

Dizem que se pessoas suficientes acreditarem em algo, ela torna-se realidade. Bom, políticos dizem isso. Aqueles de nós que tentam trabalhar com coisas reais no mundo real não está convencido, mas nós temos que é possível criar algo apenas acreditando nela o suficiente. Nas tradições místicas do Tibete, lamas poderosos poderiam dar a seus pensamentos forma e existência física. Eles os chamam de Tulpas, e são muito difíceis de manusear. Tulpa é, simples e puramente, um ser criado pelo simples ato de se imaginar.

“Determinada imaginação é o começo de todas as operações mágicas... porque os homens não imaginam perfeitamente, nem crê, o resultado é que as artes são inexatas, ao passo que poderiam ser perfeitamente exatas.” – Paracelso

“Todas as coisas são possíveis para aqueles que acreditam.” – Marcos 9:23

Pensamentos com formas são fundamentais para muitas práticas mágicas. Uma em especial, a necromancia eidolonica, que lida com projeções semelhantes as projeções astrais. Helena Blavatsky e outros teosofistas – que eram um bando de excêntricos – acreditavam que tinham criados formas a partir de todo tipo de pensamento.

Tulpa é criado a partir de um ritual de intensas visualizações conhecido como Dubthab. Uma variação conhecida como Dragpoi Dubthab é especificamente destinado a criar um pensamento com forma física com a ideia de prejudicar outra pessoa. A forma física do Tulpa torna-se visível no momento em que a mente começa a sentir a presença do espírito. O Tulpa é assim criado, não importando com que intenção, estando sempre ligado a seus criadores

Temos pensado muito a respeito da teoria de que os Tulpas são um tipo de poltergeists. Mas ainda não temos certeza. Poltergeists são criados quando crianças traumatizadas concretizam seus traumas; parece-nos que você tem um pensamento com forma aí. Mas alguns outros espíritos agem como poltergeists, então fica difícil classificá-los. O que sabemos é que os Tulpas não estão presos aos mesmos padrões dos espíritos. Não existem ossos para queimar ou objetos assombrados para destruir.

O jeito é descobrir se o criador do Tulpa pensou em uma forma de destruí-lo, como uma fraqueza em especial;

Ou você criar uma forma de que inumerosas pessoas acreditem que ele possui uma



fraqueza, assim ela será real, e você poderá usa-la contra o Tulpa.

